



Reginaldo e Marinalva saem cedo de São Sebastião para levar os trigêmeos João Vitor, João Gabriel (no escorregador) e João Rafael (D) na 404 Norte. Domingos e Laura colocaram a filha Larissa no colégio pertinho de casa

Em busca de estudantes

Total de vagas no ensino infantil no Plano Piloto, Cruzeiro e Lago Sul vai triplicar em 2010 devido à mudança no jardim de infância

» ELISA TECLES

As escolas de ensino infantil do Plano Piloto, Cruzeiro e Lago Sul oferecerão 2.760 vagas para crianças de 4 e 5 anos em 2010. Desde segunda-feira, 18 escolas da região estão de portas abertas para receber as famílias interessadas em conhecer a estrutura e a proposta pedagógica das instituições. A partir de 19 de outubro, os pais poderão fazer a matrícula pelo telefone 156.

A oferta de vagas é quase três vezes maior que a de anos anteriores — a média era de 1 mil novas vagas por ano. Uma das causas do aumento é a mudança do 3º período do jardim de infância para o 1º ano do ensino fundamental. Assim que terminam o 2º período, as crianças seguem para um colégio maior, como uma escola classe. Com isso, os jardins de infância se esvaziam. Atualmente, 2.523 meninos e meninas cursam o ensino infantil no Plano Piloto, Cruzeiro e Lago Sul — a capacidade total dos colégios é de 3,6 mil pessoas.

A redução na demanda ajudou a multiplicar a quantidade de vagas oferecidas. De acordo com o diretor da Regional de Ensino do Plano Piloto, Fábio Pereira, a procura pelos jardins de infância diminuiu nos últimos cinco anos. "Algumas quadras que não têm muitas crianças estavam tendo essa dificuldade. Esperamos que isso não seja problema porque temos muitos trabalhadores no Plano Piloto que podem trazer os filhos", explicou. Fábio Pereira lembra que nem todos conhecem a qualidade das escolas públicas. "Hoje, 80% dos nossos professores têm especialização ou pós-graduação. Isso faz a diferença", concluiu.

Quando chegou a hora de matricular Larissa Coelho, 5 anos, em uma escola, os pais da menina não tiveram dúvidas em escolher o Jardim de Infância da 404 Norte. "A gente acredita muito na escola pública. Sabíamos que essa era muito boa e fizemos a inscrição", lembrou a psicóloga infantil

Laura Coelho, 42 anos. Larissa, Laura e o professor Domingos Coelho, 41 anos, moram na 206 Norte, a duas quadras do colégio. Como a distância é curta, o pai pode buscar a filha a pé. A gratuidade e o lanche reforçado são outras comodidades. "A merendeira é fantástica, eles comem galinhada, arroz com carne. E a estrutura da escola é muito boa. Tem biblioteca e banheiros em cada sala", disse Domingos. Os pais de Larissa se dizem satisfeitos com o ensino e as atividades propostas pela instituição. As crianças visitam museus, fazendas, exposições e ganham festa de aniversário.

Pesquisa

A diretora do Jardim de Infância da 404 Norte, Rosimara Morenchi, realizou uma pesquisa durante a pós-graduação em gestão escolar na Universidade de Brasília (UnB) e identificou alguns motivos que levaram ao esvaziamento dos colégios de ensino infantil. "Houve um envelhecimento da população do Plano Piloto e a migração de jovens para outras cidades. Casais novos não moram por aqui, eles vão para Águas Claras ou outros locais próximos", afirmou. A escola chegou a ter 250 alunos em anos anteriores e hoje está com 160. Uma sala de aula virou refeitório e outra só é usada no período da tarde.

Ela também relaciona a diminuição da procura com investimentos realizados em escolas das cidades do DF. O terceiro fator encontrado na pesquisa é o descredito no ensino público. "A população de classe média alta tem condições de pagar e acha que, pelo fato de estar pagando, a escola tem mais qualidade", concluiu.

Adona de casa Marinalva Moura, 33 anos, e o marido, o motorista Reginaldo Rodrigues, 49, saem cedo de São Sebastião para levar os filhos trigêmeos à escola da 404 Norte. No ano passado, o casal trouxe João Vitor, João Gabriel e João Rafael, 3 anos, de uma escola particular — a mensalidade era de R\$ 200 para cada criança — e não se arrependeu. "O pessoal cuida



Sala do jardim de infância na 404 Norte parcialmente vazia é uma mostra de que sobram vagas no ensino infantil na área central de Brasília

Telematrícula

O serviço de telematrícula do governo local começa em 19 de outubro e segue até 22 de novembro. O responsável pela criança deve ligar no telefone 156 e informar o endereço da residência ou do local de trabalho. Assim, a criança se candidata a algum colégio próximo a um dos dois endereços. Antes de fazer a matrícula, os pais podem conhecer as escolas públicas. As visitas acontecem das 8h30 às 11h30 e das 14h às 17h. Não é preciso marcar horário.

bem das crianças, os meninos adoram os brinquedos", afirmou a mãe.

A sobra de vagas também afeta colégios muito concorridos. É o caso do Jardim de Infância 21 de abril, na 707/708 Sul, e do Jardim de Infância da 314 Sul, que nunca têm dificuldades em encher as turmas. A escola da 314 se prepara para uma redução drástica no número de alunos. Das oito turmas existentes hoje, seis acabarão no fim deste ano. Com isso, 132 vagas serão abertas. A diretora, Anita Ayres da Fonseca, abriu as portas do colégio para que a população conheça melhor a estrutura do prédio e os professores. "O pessoal vem achando que é particular, aí a gente explica que é pública", comentou Anita.

Oferta prevista para 2010 *

» Jardim de Infância 208 Sul	48
» Centro de Ensino Infantil 1, na 610/611 Norte	216
» Jardim de Infância 21 de abril, na 707/708 Sul	144
» Jardim de Infância 6ª Cormar, no Lago Sul	192
» Jardim de Infância 404 Norte	168
» Jardim de Infância 312 Norte	144
» Jardim de Infância 304 Norte	144
» Jardim de Infância 302 Norte	144
» Jardim de Infância 106 Norte	168
» Jardim de Infância 1 do Cruzeiro	312
» Jardim de Infância 316 Sul	168
» Jardim de Infância 314 Sul	144
» Jardim de Infância 308 Sul	120
» Jardim de Infância 305 Sul	144
» Jardim de Infância 303 Sul	96
» Jardim de Infância 114 Sul	144
» Jardim de Infância 108 Sul	144
» Jardim de Infância 102 Sul	120

(* Total de vagas disponíveis)